

O EXECUTIVO NO AGRONEGÓCIO.

MOLINA, Yara

Academica da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

PEREIRA, Tales

Academico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

GARCIA, Rodrigo

Academico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

SATO, Renato

Academico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

OLIVEIRA, Mauricio

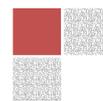
Academico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

TEODORO, Alini

Academica da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal – FAEF/ACEG – Garça/SP

RESUMO

Em função dos novos executivos, em Agronegócio cuja ação estará voltada para estimular a potencialização e maximização da capacidade criativa do homem, terá mais sentido e lógica falar-se de participação nos lucros e, também, na distribuição de responsabilidades atreladas ao sucesso do negócio. Será possível dispor de uma escala hierárquica mais enxuta, favorável a um crescimento uniforme e acessível a todos aqueles que farão do trabalho um ato de criação constante. Uma administração focada nos resultados permitirá projetar um futuro de igualdade salarial. Pode-se esperar, no entanto, que a participação do trabalhador no lucro da organização seja, portanto, expressiva e altamente estimulante à manutenção de uma conduta consciente, responsável e profissional. Essa remuneração se dará de forma variável e alcançará aqueles que lutaram e foram parcialmente responsáveis pelo êxito operacional e financeiro da organização. À medida que a era da qualidade for introduzindo mudanças estruturais, as empresas que já têm alcance para perceber esse processo de mudanças e que, por isso já se empenham em educar seus executivos nessa linha, colocar-se-ão bem distantes daquelas que ainda não se aperceberam da



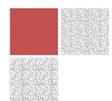
urgência de adotarem mudanças vitais que lhes garantirão lugar no terceiro milênio. A capacidade de antever as mudanças, mediante a captação de sinais emitidos por um mundo em transição, é fundamental para facilitar o processo de adaptação aos novos tempos que emergirão. Empresas e executivos que não se ligarem nisso, estarão correndo sério risco. O gerente que está por vir, ao invés de impor sua autoridade sobre seus comandados, será capaz de transferi-la àqueles que demonstrem capacidade. A relação de subordinação será um ato natural: sem criar desgastes, frustrações, agressões e, principalmente, omissões. A participação no trabalho será mais ativa, propiciando maior aceitação da relação gerente-subordinado. Os talentos poderão desenvolver-se em favor da empresa. Cada empregado passará a assumir riscos, não por imposição, mas por um sentimento de desejo empregando de motivação. Aceitar desafios e enfrentá-los fará do trabalhador um ser consciente, estimulando-o a dar o melhor de si no cumprimento das suas tarefas. Os grandes problemas de relacionamento hoje existentes desaparecerão. Um sistema de comunicação haverá de ser criado, a fim de colocar ao alcance de todas informações básicas ligadas às conquistas, aos objetivos e aos rumos da organização. Os pilares, ou linhas de atuação, serão do domínio de todos e, não, prerrogativa da cúpula. O sucesso de cada indivíduo não mais estará em descompasso com o crescimento da organização. Estes, certamente, serão alguns dos principais desafios que estarão presentes no novo cenário da Gerência Moderna.

Palavra-chave: Perfil, Profissão, Engenheiro Agrônomo.

Tema Central: Agronomia

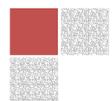
ABSTRACT

In function of these new executives, whose action will be come back to stimulate it will potencializarão and maximização of the creative capacity of the man, it will have felt more and logical to say itself of profit sharing and, also, in the distribution of atreladas responsibilities to the success of the business. It will be possible to make use of a hierarchic scale enxuta, more favorable to a growth accessible uniform and to all those that will make of the work an act of constant creation. An administration focada in the results will allow to project a future of wage



equality. She can yourself be waited, however, that the participation of the worker in the profit of the organization is, therefore, expressiva and highly stimulant to the maintenance of one saves conscientious, responsible and professional. This remuneration will be given of changeable form and will reach those that had fought and been partially responsible for the operational and financial success of the organization. To the measure that the age of the quality will be introducing structural changes, the companies that already have reach to perceive this process of changes and that, therefore already are pledged in educating its executives in this line, will be placed well distant of that still if they did not aperceberam of the urgency to adopt vital changes that will guarantee place to them in the third milênio. The capacity to foresee the changes, by means of the captation of signals emitted for a world in transistion, is basic to facilitate the adaptation process to the new times that will emerge. Companies and executives who if not to bind in this, will be running serious risk. The manager who is for coming, instead of imposing its authority on commanded its, will be capable of transferiz it it those that demonstrate capacity. The subordination relation will be a natural act: without creating consumings, frustrations, aggressions and, mainly, omissions. The participation in the work will be more active, propitiating bigger acceptance of the relation controlling-subordinate. The talentos will be able to be developed in favor of the company. Each employee will start to take risks, not for imposition, but for a feeling of motivation desire using. To accept challenges and to face will make them of the worker a conscientious being, stimulating to give it to it the best one of itself in the fulfilment of its tasks. The great today existing problems of relationship will disappear. A communication system will have of being servant, in order to place to the reach of all on basic information to the conquests, the objectives and the routes of the organization. Them pillars, or lines of performance, will be of domain of all e, not, prerogative of the cupola. The success of each individual more will not be in exaggeration with the growth of the organization. These, certainly, will be some of the main challenges that will be gifts in the new scene of the Modern Management.

Keywords: Profile, Profession, Agronomist Engineer



CONCLUSÕES

Hoje não basta apenas um diploma, é preciso que o profissional seja dinâmico, flexível e adaptável a diversas situações, e sobretudo ser ético em todos os setores. Sendo que a sua remuneração é consequência desses fatores, então podendo o profissional ficar seguro, pois seu sucesso terá sido construído encima de princípios éticos, não tendo prejudicado a ninguém.

